



Ata Nº 3033 (Três mil e trinta e três) da Câmara Municipal de Marumbi – Estado do Paraná.

Ao (17/05/2021) dezessete dias do mês de maio do ano de dois mil e vinte e um, as 19h00min (dezenove horas), reuniram-se, nas dependências da Câmara Municipal de Marumbi – Estado do Paraná, os Senhores Vereadores para a Sessão Ordinária. O Senhor Presidente declara aberta a presente Sessão Ordinária, verificando-se pelo livro a ausência do vereador José Fernandes da Costa e pede ao Vereador Aparecido Emerenciano da Silva que faça a leitura de um trecho da Bíblia Sagrada. O Senhor Presidente, em comum acordo entre todos os vereadores, dispensa a leitura da Ata da Sessão Ordinária anterior, que logo após foi colocada em discussão e **APROVADA** por todos os vereadores presentes. **MATÉRIA DO EXPEDIENTE:** Foi feito a leitura da Mensagem do Ofício nº 99/2021 de autoria do Poder Executivo Municipal; Requerimento nº 18/2021 de autoria do vereador Bruno Rafael do Couto Cividini; Requerimento nº 19/2021 de autoria do vereador Bruno Rafael do Couto Cividini; Requerimento nº 20/2021 de autoria do vereador Natalino Pires Cardoso; Requerimento nº 21/2021 de autoria do vereador Anilton Morelo Júnior; Requerimento nº 22/2021 de autoria do vereador Anilton Morelo Junior; Indicação nº 46/2021 de autoria do vereador Bruno Rafael do Couto Cividini; Indicação nº 47/2021 de autoria do vereador Natalino Pires Cardoso; Indicação nº 48 de autoria do vereador Natalino Pires Cardoso; Indicação nº 49/2021 de autoria do vereador Natalino Pires Cardoso. Os vereadores Bruno Rafael do Couto Cividini, Olindo Cividini Filho, Anilton Morelo Júnior e Natalino Pires Cardoso se inscrevem para falar no Expediente. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Bruno Rafael do Couto Cividini por cinco minutos. O vereador Bruno Rafael do Couto Cividini Pede a palavra, deseja boa noite a todos, em especial ao seu pai que está presente na sessão e aos internautas que acompanham a transmissão pela internet. Fala sobre a indicação de sua autoria a respeito da iluminação. Explica que seu pai trabalha no setor da iluminação, mas há uma ordem do prefeito para a empresa que presta o serviço de não ligar as luzes do trevo da cidade. Pede ao prefeito que tome providencias, pois quem paga a iluminação publica é a população e o local está muito escuro. Fala que muitos carros erram a rodovia, entram na rua do parque industrial e a iluminação ajudaria nesse caso além de deixar a cidade mais bonita. Comenta sobre o requerimento de sua autoria a respeito do parque industrial e que foi o primeiro requerimento que fez nessa casa. Fala sobre um terreno no parque industrial de propriedade sua tia e que estão falando que ele ganhou um terreno. Deixa claro que ela não ganhou, mas pagou e apresentou comprovantes e escritura. Afirma que não tem nada de errado no imóvel de sua tia. Fala sobre uma CPI que houve na Câmara Municipal de Marumbi, onde foi convocado para depor. Afirma



que prestou as informações necessárias e que estabeleceu sua empresa na cidade. Afirma que varias pessoas ganharam terrenos, venderam para terceiros e esses terceiro que pagaram para a prefeitura. Questiona sobre o pedido de arquivamento da CPI, que solicitou copias e que levará para o Ministério Público. Afirma que até hoje o parque industrial no foi finalizado e cita as obras que deveriam ser feitas, mas não fizeram. Fala que o Ministério Público veio até Marumbi para verificar as obras, que o prefeito colocou manilhas no local e informou que a obra estava em andamento. Diz que as obras de canalização devem ser feitas pela prefeitura e pelo proprietário do loteamento atrás do parque industrial. Diz que cobrará e informará ao Ministério Público que a obra não foi feita. Deixa claro que o terreno de sua tia não tem nada a ver com o caso dos pallets e que concorda que deixar esse material na avenida está errado e não defenderá seu primo. Questiona se o prefeito ou seus secretários não estão vendo o que está acontecendo, se o empresário precisa de ajuda para adquirir um imóvel e melhorar suas condições de trabalho. Afirma que o empresário veio até a prefeitura se inscreveu para adquirir um terreno, mas o prefeito disse, através de mensagem pelo celular, que não havia dado certo. Questiona o porquê dessa atitude sendo que o empresário gera nove empregos com carteira assinada e recolhe os impostos. Afirma que o fato de colocar os pallets na avenida está errado, tem que tirar e está feio, mas o prefeito ou seus secretários, vendo o empresário crescer, deveria ajuda-lo. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Olindo Cividini Filho por cinco minutos. O vereador Olindo Cividini Filho pede a palavra, deseja boa noite aos presentes e aos internautas que acompanham a transmissão da sessão pela internet. Comenta sobre o pronunciamento do vereador Bruno e acompanha a indicação a respeito dos pallets. Afirma que o empresário está errado em colocar os pallets na rua e compara se todos os empresários quiserem colocar sua mercadoria na rua. Diz que procurou o empresário para ajudar a resolver esse impasse e foi informado da intenção do empresário em adquirir um terreno para a expansão. Pede para o prefeito ajudar esse empresário a regularizar a situação e procurar fazer o que é certo. Fala sobre a vila rural e a respeito do fornecimento de agua. Afirma que foi eleita a nova diretoria, mas que não havia quórum para a eleição. Espera que a comissão eleita faça o que for necessário para promover melhorias no local, coloca-se a disposição para ajudar no que for necessário e afirma que a comissão deverá se prontificar a resolver o problema da água. Comenta a respeito da coleta de entulhos, que começaram a recolher, mas não terminaram. Pede que terminem o serviço, que o prefeito se prontifique que o fiscal resolva o problema ou que a pessoa responsável tome providencias. Fala sobre os buracos nas ruas da cidade, que foi informado pelo prefeito a respeito da compra de lama asfáltica para fazer uma operação tapa-buracos, indica lugares que precisam da reforma e pede providencias. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Anilton Morelo



Junior por cinco minutos. O vereador Anilton Morelo Júnior pede a palavra, deseja boa noite a todos os presentes e aos internautas que acompanham a transmissão da sessão pela internet. Fala sobre emendas parlamentares e recursos que conseguiu para o município. Diz que conseguiu um veículo zero quilometro para o setor da saúde da família, que beneficiará a Secretaria de Saúde e seus servidores. Fala que conseguiu recursos para promover a castração de animais de rua. Diz que conseguiu cem cestas básicas para o CRAS atender as famílias em situação de vulnerabilidade social. Afirma que os recursos acima citados totalizam R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) para serem aplicados em diversas áreas. Afirma que procurará as secretarias e ver suas necessidades e procurar atender para beneficiar o município. Fala que não está na câmara para se promover ou fazer politicagem. Afirma que está na câmara para fazer um trabalho serio a favor de toda a população, pois o que uma mão dá a outra não precisa saber. Responde ao vereador Bruno que o que estava em pauta na sessão passada era que, as vias públicas não podem servir de estacionamento ou deposito de materiais. Afirma que não foi alegado nada a respeito da legalidade de terrenos e que vários empresários foram beneficiados. Diz que na época da compra do terreno foi feito tudo dentro da legalidade e a tia do vereador Bruno foi beneficiada com o direito de adquirir um terreno e a mesma edificou sobre esse terreno. O Senhor Presidente deixa a palavra livre ao vereador Natalino Pires Cardoso por cinco minutos. O vereador Natalino Pires Cardoso pede a palavra, deseja boa noite a todos os presentes e aos internautas que acompanham a transmissão pela internet. Comenta sobre o requerimento de sua autoria a respeito do ITBI, pois muitas pessoas adquiriram terrenos e quer fiscalizar a situação de recolhimento. Fala que já fez esse levantamento em mandatos passados, que fará novamente e mostrará os documentos recebidos. Fala sobre os pronunciamentos dos vereadores que antecederam no assunto dos pallets. Diz que é uma vergonha para o prefeito e não havia a necessidade de ter cobranças na câmara. Afirma que o fiscal deveria ter agido, se não fosse atendido deveria tomar providências, tirando os materiais e recolhendo os maquinários. Afirma que em Marumbi já houve acidentes no passado com maquinário estacionado na rua. Diz que a prefeitura deveria ter fiscal com coragem para agir. Afirma que nada foi arguido a respeito da legalidade de compras de imóveis no parque industrial. Comenta que a tia do vereador edificou sobre o imóvel, com um salão comercial no térreo e uma residência em cima em uma zona industrial. Fala que deveria ser revisto a CPI, pois muitas pessoas construíram residências em área industrial e muita coisa ficou ser resolver. Questiona se os servidores municipais teriam o direito de adquirir terrenos, pois a tia do vereador é servidora. Fala que foi cobrado uma situação e o vereador Bruno respondeu outro assunto. Fala que o maquinário estacionado na avenida e os pallets colocados nas calçadas devem ser retirados porque está errado. **ORDEM DO DIA:** Requerimento Nº



18/2021 de Aatoria do Vereador Bruno Rafael do Couto Cividini. Em Única Discussão a Dispensa do Interstício do Requerimento Nº 18/2021 de autoria do Vereador Bruno Rafael do Couto Cividini, nenhum vereador fez uso da palavra. Em Única Votação a Dispensa do Interstício do Requerimento Nº 18/2021 de Aatoria do Vereador Bruno Rafael do Couto Cividini, APROVADO por todos os vereadores presentes. Em Única Discussão ao Requerimento Nº 18/2021 de autoria do Vereador Bruno Rafael do Couto Cividini, nenhum vereador fez uso da palavra. Em Única Votação ao Requerimento Nº 18/2021 de autoria do Vereador Bruno Rafael do Couto Cividini, APROVADO por todos os vereadores presentes. Requerimento Nº 19/2021 de autoria do Vereador Bruno Rafael do Couto Cividini. Em Única Discussão a Dispensa do Interstício do Requerimento Nº 19/2021 de autoria do Vereador Bruno Rafael do Couto Cividini, o vereador Bruno Rafael do Couto Cividini pede a palavra e deixa claro que acompanhou a sessão viu o que houve. Fala que o vereador disse que o empresário ganhou um terreno e está na ata. Disse que trouxe o comprovante para provar que o terreno foi adquirido. Concorda com o vereador Natalino que nada deve ser ganho, nem terreno nem carrinho de cachorro quente. O vereador Natalino Pires Cardoso pede a palavra e afirma que realmente muitas pessoas ganharam terrenos e por isso quer a volta da CPI para investigar o que ficou para traz. O vereador Anilton Morelo Júnior pede a palavra e responde ao vereador Bruno que o termo ganhar, se refere ao termo pago. Explica que se refere ao fato que entre varias pessoas, uma ganha o direito de comprar. Afirma que não está sendo alegado sobre a compra legal do imóvel, mas sobre o estacionamento de maquinário e guarda de mercadoria na avenida atrapalhando o transito. O vereador Olindo Cividini Filho pede a palavra e esclarece que na época algumas pessoas ganharam o terreno, mas não havia documentos. Explica que foi feito uma CPI para regularizar os terrenos do parque industrial. Afirma que os terrenos não foram ganhos, mas pagos. Diz que o que está sendo discutido é o estacionamento de maquinas e o deposito de pallets na avenida que estão atrapalhando. Fala que ficaram ainda alguns terrenos para ser regularizado e que deverá ser feito outro leilão para dar uma solução. O vereador Bruno Rafael do Couto Cividini pede a palavra e explica o teor do requerimento é saber quem pagou e quem não pagou o terreno. Fala que se os filhos do vereador não pagaram, estão sujeitos a perder o terreno. Afirma que o requerimento foi apresentado para obter informações de todos os terrenos. Fala que muitas pessoas moram no parque industrial e construíram o que quiseram. Em Única Votação a Dispensa do Interstício do Requerimento Nº 19/2021 de autoria do Vereador Bruno Rafael do Couto Cividini, APROVADO por todos os vereadores presentes. Em Única Discussão ao Requerimento Nº 19/2021 de autoria do Vereador Bruno Rafael do Couto Cividini, o Senhor Presidente explica que agora seria o momento de discutir o requerimento, mas foi discutido quando estava sendo votado o interstício.



Explica que todos os vereadores que pedirem a palavra serão atendidos e pede foco nos trabalhos. Em Única Votação ao Requerimento Nº 19/2021 de Autoria do Vereador Bruno Rafael do Couto Cividini, APROVADO por todos os vereadores presentes. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS:** O vereador Ronaldo Cândido de Araújo pede a palavra, deseja boa noite a todos. Agradece ao prefeito que atendeu seu pedido através de uma indicação, que foi a instalação de lixeiras em alguns locais de lazer e de pratica esportiva na cidade. Fala sobre a estrada do Taquarussu onde serão feitas obras de manutenção e pede aos vereadores que acompanhem. Comenta sobre o parque industrial e afirma que tem muita coisa errada no local, pois é um local de indústria e não de moradia. Fala que tem muitas pessoas na cidade que estão pagando aluguel de imóveis no centro da cidade. Cita o exemplo de um serralheiro que não teve a oportunidade de adquirir um terreno e onde ele se encontra hoje é um local inadequado. Chama os vereadores para juntos cobrarem que haja mais terrenos para instalação de empresas e não locais de lazer, pois se quiserem local para lazer, que comprem uma chácara. Afirma que parque industrial é para colocar indústria. O vereador Anilton Morelo Júnior pede a palavra e faz um apelo aos vereadores para que essa casa de leis não se transforme em um circo como era no passado e que o plenário não seja um picadeiro. Fala que opinião todos tem, mas propriedade somente aqueles que conhecem. Pede união e preparo para o bem comum em prol da população. Fala que recebeu uma mensagem que uma comitiva formada pela vice-prefeita Elaine, Secretário Luís Carlos e o vereador José Fernandes da Costa foram a Curitiba e tiveram audiências com o Deputado Stephanes, com o Deputado Alexandre Curi e com o Chefe da Casa Civil Guto Silva. Explica que foram tratar de assuntos do município e viabilizar recursos financeiros para a construção de um barracão no valor de R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil reais), para a iluminação do Complexo Esportivo Domingos Massa e para a aquisição de um rolo compressor. Agradece aos deputados envolvidos e ao Governador Ratinho Junior que sempre atende o município. Fala que agora não é o momento de fazer politicagem nem promoção pessoal, mas de união e força em prol da cidade e dos munícipes. O vereador Aparecido Emerenciano da Silva pede a palavra, deseja boa noite aos presentes e aos internautas que acompanham a transmissão pela internet. Fala que essa casa de leis recebe varias cobranças e é assim mesmo para que os vereadores apresentem o que está acontecendo no município. Afirma que os vereadores devem fazer as cobranças, mas também mostrar o que estão fazendo. Diz que não conhece nenhum município do porte de Marumbi que esteja fazendo tantas obras. Fala que muitas vezes os vereadores cobram as obras antes de terminarem e cita como exemplo a reforma da Avenida Tiradentes que ainda não foi entregue pelo prefeito. Explica que após a entrega, se a obra não ficar de acordo com o que foi contratado, providencias serão tomadas. Comenta sobre a reforma



do Estádio Municipal que está ficando muito bom e são muitas coisas que estão acontecendo. Fala do empenho do prefeito, vice-prefeita, equipes e comunidade trabalhando em comum. Comenta sobre as obras de recuperação das estradas rurais, da construção das casas populares que serão entregues em breve e que isso é o trabalho que está sendo realizado. Fala que os vereadores foram eleitos para trabalhar, cobrar e fazer as coisas da melhor forma possível. O vereador Bruno Rafael do Couto Cividini pede a palavra e fala sobre a reforma da Praça Senhor Bom Jesus. Afirma que fez um requerimento para ter acesso aos documentos referente a essa reforma. Fala sobre um ofício enviado pela Caixa Econômica Federal para a Câmara Municipal de Marumbi no endereço eletrônico camara_mbi@hotmail.com em 21/12/2020 que trata de recursos liberados para efetuar a reforma da praça em questão no valor de R\$ 46.476,00 (quarenta e seis mil e quatrocentos e setenta reais). Questiona porque esse recurso foi liberado em dezembro do ano passado e a reforma da praça só começou na semana passada. Explica que fez o requerimento para ter informações e espera que não aconteça nessa obra o que aconteceu na reforma passada, onde a obra foi abandonada e o prefeito não notificou a empresa para terminar. Pede ao Senhor Presidente que se informe para saber se o prefeito notificou a empresa para terminar a reforma no Morro de Santo Expedito. Afirma que deve ser notificado, pois se a empreiteira recebeu e não fez, providencias devem ser tomadas. Fala que cada vereador tem sua opinião e agora é a hora de fazer as cobranças. Pede que seja explicado se quando chega um e-mail direcionado a todos os vereadores porque não é repassado e afirma que não recebeu esse e-mail. O vereador Nathan Grossi pede a palavra e fala sobre a aglomeração que houve na praça no domingo. Afirma que foi um desrespeito com a saúde, não sabe quem liberou a abertura, que todo o trabalho feito ate agora foi perdido. Pede providencias que seja feito um novo decreto no domingo, pois as pessoas estão passando por momentos difíceis. Pede que os profissionais da saúde sejam respeitados. O vereador Olindo Cividini filho pede a palavra e acompanha o vereador Nathan em seu pronunciamento, que foi uma falta de respeito e que nunca viu um movimento como esse na praça. Afirma que a saúde está em trabalhando e muita gente está cobrando, mas a população não está respeitando. Comenta sobre o pronunciamento do vereador Anilton Morelo Junior que trouxe a informação da comitiva de Marumbi que está em Curitiba em busca de recursos. Agradece aos deputados e autoridades envolvidas que ajudam o município. Pede para que os recursos advindos sejam utilizados para investimentos. Fala que deve ser dadas prioridades aos empresários que estão gerando emprego e renda para o município e precisam de ajuda. Fala que os vereadores devem buscar o melhor par o município, que os vereadores não tem lado politico e se houver algo errado, será cobrado. Afirma que os vereadores devem fiscalizar e conduzir o município da melhor maneira. Cita o pronunciamento do vereador



Bruno a respeito da reforma do Morro de Santo Expedito e se não terminaram o trabalho, que sejam notificados. Afirma que está na câmara para trabalhar para a população e fazer o que é certo. O vereador Natalino Pires Cardoso pede a palavra e comenta sobre as indicações de sua autoria. Pede para que seja feito uma faixa elevada na frente da clinica da família. Fala houve notícias problemáticas envolvendo escolas de outros municípios e que foi cobrado recentemente da segurança nas escolas. Pede para que sejam colocados portões com travas e interfone nas escolas para evitar tragédias. Afirma que deve haver prevenção e não deixar o pior acontecer, que as escolas devem ter mais segurança e pede ao prefeito que acate a sugestão do vereador. Pede que seja feito um programa social para fornecer gás de cozinha as famílias em situação de vulnerabilidade. Comenta a respeito do seu requerimento solicitando informações sobre o ITBI. Explica que fez o requerimento para ter informações e analisar se o imposto foi recolhido corretamente. Comenta sobre a CPI e sobre a reforma do Ginásio de Esportes onde foram doadas as telhas que houve investigação do Ministério Público. Questiona o vereador que afirmou que o vereador Natalino ganhou um ponto de cachorro quente e pede que sejam apresentadas provas. Afirma que o prefeito deve dar explicações do que está fazendo e se não estiver fazendo deve dar explicações porque não está fazendo. Fala sobre a reforma do Ginásio de Esportes que está sendo finalizada, sobre a reforma do Estádio Municipal, da reforma da Avenida Tiradentes e que os vereadores estão atentos. Afirma que o prefeito peca em não vir até a Câmara Municipal para dar explicações. Comenta que não conhece município pequeno que tenha tantas obras como Marumbi e que não está bajulando o prefeito, está apenas dizendo a verdade e a população deve saber da verdade. Fala que a saúde está fazendo um excelente trabalho no município, que o prefeito disse que não fará mais decreto, mas todos viram o que aconteceu na praça e até a polícia veio para atender. Afirma que houve aumento de casos de COVID na região, que secretário falou para não fazer mais decretos restritivos, que a saúde está trabalhando e pede para o prefeito escutar os profissionais de saúde que tem conhecimento técnico. Diz que houve um churrasco dos servidores da prefeitura, que várias pessoas pegaram COVID, que os servidores fizeram o teste, não se isolaram e estavam trabalhando. Parabeniza os servidores da saúde que estão dando o máximo, mas de nada adianta se a população fizer o que fez domingo na praça. Fala que cada vereador tem sua opinião e estão aqui para fazer o bem para o município. Agradece a presença de todos e deseja boa noite. Com a palavra o Senhor Presidente que comenta sobre os terrenos do parque industrial, diz que não sabe porquê foi cortado o terreno e que se afastou das negociações. Afirma que se o empresário tiver interesse, que participe do leilão que ocorrerá para adquirir um terreno. Afirma que não comentará nada a respeito da saúde, pois todos os vereadores conhecem sua opinião, que é



servidor da saúde e vai fazer o que o patrão mandar, mesmo discordando. Fala sobre os decretos, que os servidores da saúde apenas aconselham. Agradece a presença de todos e aos internautas que acompanham a sessão pela internet. O Senhor Presidente declara encerrada a presente Sessão Ordinária, Convoca os Senhores Vereadores para a próxima Sessão Ordinária a ser realizada no dia 24/05/2021 (vinte e quatro de maio de dois mil e vinte e um), segunda-feira, as 19h00min (dezenove horas) e deseja a todos uma boa noite. Do que para constar Eu, Primeiro Secretário, mandei lavrar a presente ata, a qual subscrevo e assino.

Presidente: _____

Primeiro Secretário: _____